

São Paulo, 4 de fevereiro de 2025.

Para:

Claudia Crescenzo – ART/SMS

Ref: Pauta de reunião – Mesa de Negociação da Saúde

Prezada,

O **Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo – Sindsep** vem, respeitosamente, informar pauta da reunião da Mesa de Negociação Permanente da Saúde agendada para 11 de fevereiro de 2025.

Cronograma de reuniões da Mesa da Saúde

Demanda: Solicitamos a mudança da data da reunião de agosto, pois ela coincide com a data da Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

RH

Setor de RH de unidades mistas

Estão se multiplicando os relatos de unidades mistas onde o setor de RH não tem capacidade técnica para lidar com a vida funcional de servidores. As pessoas responsáveis pelo RH dessas unidades muitas vezes desconhecem as legislações pertinentes e mesmo o Estatuto do Servidor. Isso tem prejudicado os servidores da administração direta, submetendo-os a situações de desamparo, pela ausência de uma interlocução qualificada. Muitas vezes, os servidores têm sido tratados sem urbanidade, com a tentativa de impor a eles ações ou práticas inicialmente destinadas a trabalhadores terceirizados, sem considerar as particularidades dos diferentes vínculos funcionais.

Demanda: Que os setores de RH das unidades mistas sejam qualificados para atender às necessidades e demandas de trabalhadores(as) da administração direta, prevenindo situações de pressão e desinteligência.

Estágio probatório

Trabalhadores em estágio probatório têm sido colocados em cargos de chefia, e por isso submetidos a situações de pressão e cobrança exacerbadas. Recebemos relatos de trabalhadores que tiveram sua avaliação rebaixada e, devido à falta de conhecimento sobre possibilidade de recorrer, perderam o prazo para fazê-lo. Isso vem acontecendo principalmente nas Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS), mas também em outras unidades.

Demanda: Revisão das avaliações rebaixadas inadequadamente, com a possibilidade de esses trabalhadores recorrerem dessas avaliações. Trabalhadores em estágio probatório devem receber orientações sobre as avaliações e as possibilidades de recurso.

Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)

Trabalhadores da vigilância em saúde sofreram violência em campo durante fiscalizações sanitárias, com ameaças verbais e ameaças à sua integridade física. As repercussões físicas e psicológicas foram imediatas, com necessidade de atendimento médico e afastamento do trabalho. Conforme preconizado em normativas pertinentes, foram realizadas as Comunicações de Acidente de Trabalho. Todavia, a Coordenadoria de Gestão de Saúde do Servidor (COGESS) não reconheceu as CATs. A recorrência desse tipo de negativa acaba por configurar uma forma de violência institucional contra os trabalhadores da saúde, conforme vem sendo amplamente debatido inclusive em procedimentos em curso no Ministério Público do Trabalho.

Demanda: Reconhecimento dos casos de violência em campo como acidentes de trabalho, de modo a não negligenciar as necessidades de proteção à saúde física e mental dos trabalhadores.

Smart Sampa

Com a implementação do programa Smart Sampa, foram instaladas câmeras de segurança em diversos pontos da cidade, inclusive em equipamentos de assistência à saúde. Não questionamos a política adotada pela pasta da segurança, mas entendemos que seus objetivos não podem se confundir nem se sobrepor aos objetivos e preceitos éticos do atendimento em saúde. Temos relato de pelo menos quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) onde policiais militares adentraram a unidade para realizar a prisão de supostos criminosos identificados pelas câmeras de segurança. Todavia, essas pessoas eram usuários (pacientes) das UBS, e lá estavam para buscar atendimento em saúde. Nesse contexto, os objetivos do monitoramento por câmera conflitam com direitos humanos dos pacientes que buscam atendimento (direito à saúde), com direitos dos trabalhadores (direito a um local de trabalho seguro) e com os preceitos éticos da assistência à saúde, notadamente o direito à privacidade e à confidencialidade.

Demanda: Solicitamos informações sobre o programa Smart Sampa, especificamente sobre as câmeras instaladas nas unidades de saúde. Reivindicamos transparência, em especial quanto aos objetivos desse monitoramento nas unidades de saúde, formas de uso e análise de imagens e sons, fluxos e protocolos estabelecidos pelo programa, confidencialidade das informações (imagens e áudios) registradas pelas câmeras, e ainda conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em especial no que se refere ao armazenamento e descarte das informações registradas. Reivindicamos, ainda, pactuação de protocolos e fluxos com o setor saúde, de modo a não prejudicar os atendimentos em saúde, não ferir a ética em saúde e de modo a não expor trabalhadores(as) a situações de risco.

COVISA

Solicitação de reunião com Coordenador de COVISA

Solicitação de reunião com o novo Coordenador de COVISA, Ricardo Erguelles, formalizada por meio do Ofício SG 0027/2025, de 14 de janeiro de 2025, e reiterada em encontros presenciais subsequentes, ainda não atendida.

Demanda: Agendamento, urgente, de reunião com o Coordenador de COVISA, conforme Ofício mencionado.

Grupos Técnicos de Trabalho (GTT)

Os Grupos Técnicos de Trabalho (GTT) foram estabelecidos a partir dos debates no PAPROMO 005536.2020.02.000-6 do Ministério Público do Trabalho, de que o Sindsep é parte. Todavia, os GTT relacionados à vigilância sanitária estão com os trabalhos interrompidos, sem qualquer tipo de reunião desde o fim de 2023. Além disso, o GTT da vigilância ambiental carece da participação de agentes de endemias, que são trabalhadores de suma importância na execução das atividades dessa divisão da vigilância. Assim, estes não podem ser alijados do debate técnico.

Demanda: Retomada imediata dos GTT relacionados à vigilância sanitária. Inclusão formal de representantes de agentes de endemias no GTT da vigilância ambiental.

Situações de altas temperaturas

A publicação de Portaria Conjunta 629/2024 estabelece medidas para situações de altas temperaturas e baixa umidade do ar, em um conjunto denominado “Operação Altas Temperaturas”. Apesar da publicação do comunicado aos servidores do sistema municipal de vigilância em saúde (https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/354886), permanecem dificuldades para que os trabalhos internos e externos sejam efetuados sob condições de saúde e segurança.

Demanda: Cumprimento da portaria das altas temperaturas em todas as Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS), inclusive com a instalação de climatização, quando o caso. Adequação das tendas da Operação Altas Temperaturas para que de fato ofereçam abrigo e conforto, inclusive para os trabalhadores da própria tenda.

Concurso público

Diante da entrega de relatórios e de demandas pautadas anteriormente, solicitamos informações sobre concurso público para veterinários, biólogos e agente de endemias, incluindo número de processos SEI, caso existam.

UVIS M'BOI MIRIM

A falta de manutenção preventiva e corretiva em todas as UVIS do município de São Paulo tem sido tema de debate não apenas na Mesa de Negociação (onde aparece de maneira recorrente), como também em procedimentos em curso do Ministério Público do Trabalho e no Ministério Público Estadual de São Paulo. De maneira não surpreendente, mais um evento ocorreu, desta

vez na UVIS M'Boi Mirim, onde o elevador de máquinas caiu, devido a um cabo trincado e da falta de manutenção.

Demanda: Adequação da UVIS M'Boi Mirim, em especial no que se refere ao elevador de máquinas, com um planejamento para que acidentes como esse não ocorram mais. Estabelecimento imediato de fluxo para atividades de manutenção preventiva e corretiva em todas as UVIS.

UVIS Santana

Trabalhadores receberam informações de que a UVIS mudaria de imóvel, sem maiores esclarecimentos. No momento, paira a incerteza, de modo que nem a comissão de obras e mudanças tem informações sobre o assunto.

Demanda: Informações sobre a UVIS Santana, com transparência no processo de mudança. Reivindicamos respeito à comissão de obras e à dignidade dos trabalhadores.

UVIS Santa Cecília e Sé

Recentemente os trabalhadores da UVIS Santa Cecília passaram por um processo de mudança de imóvel bastante complexo. A instalação no novo imóvel está em curso, com a necessidade de ajuste de infraestrutura e dos processos de trabalho. Ressaltamos que na UVIS Sé não podem ser armazenados venenos ou outras substâncias tóxicas.

Demanda: Solicitamos planejamento dos processos e fluxos de trabalho, considerando a realidade de duas UVIS instaladas no mesmo imóvel, sem a possibilidade de guarda de veneno e higienização de uniformes e veículos.

UVIS Santa Cecília

Irregularidades no processo de eleição da CIPA da unidade.

Demanda: debate sobre as irregularidades identificadas e encaminhamentos a partir disso.

COSAP

Recebemos relatos de trabalhadores que estão sofrendo por causa de obras realizadas na COSAP.

Demanda: Adequação das obras e de seu cronograma ao que é preconizado nas normativas.

SAE

SAE Butantã

Corroborando o que o Sindsep vem denunciando desde o ano passado, as más condições de infraestrutura e as obras inadequadas resultaram em um grave acidente, com o desabamento do teto de um dos banheiros, enquanto um usuário estava no espaço.

Demanda: Estabelecimento de medidas mitigatórias dos riscos já conhecidos com comissão de trabalhadores e representação sindical. Estabelecimento de pactuação para novo planejamento de obras.



Hospitais

Obras/reformas nas unidades hospitalares

Muitas unidades passam por obras/reformas sem adequação dos espaços e fluxos, de modo que trabalhadores(as) e usuários(as) são submetidos a situações de risco, muitas vezes em prejuízo às atividades assistenciais.

Demandas:

- *divulgação oficial de cronograma de obras/reformas já pactuadas para os hospitais municipais;*
- *criação de Comissão de Obras em todas as unidades que passarão por obras/reformas, com representantes de trabalhadores(as) de todos os setores, da CIPA e do conselho gestor;*
- *discussão do planejamento de obras com a respectiva Comissão de Obras em todas as unidades que passarão por obras/reformas.*

Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio – Tatuapé

Corroborando preocupações externadas por trabalhadores e pelo Sindsep, as más condições infraestruturais e a falta de diálogo no planejamento de obras estão colocando usuários do serviço e trabalhadores em risco. Diante de Ofício SG 0025/2025 do Sindsep, denunciando a queda de um elevador com pessoas em seu interior, recebemos o retorno de que “há contrato de manutenção” e que “estão em curso reformas nas instalações de toda unidade hospitalar”.

Demanda: Criação de Comissão de Obras com representantes de trabalhadores(as), da CIPA e do conselho gestor. Reivindicamos, sobretudo, respeito à vida e dignidade de trabalhadores(as) do serviço.

Hospital Municipal Tide Setúbal

Problemas de infraestrutura, inclusive já relatados anteriormente, ainda sem resolução.

Demanda: Providências imediatas para sanar os problemas infraestruturais da unidade.

Hospital Municipal Alípio Correa Neto

Problemas de infraestrutura já relatados anteriormente, inclusive à CIPA da unidade, em especial sobre a inadequação do descanso da enfermagem.

Demanda: Providências imediatas para proporcionar condições mais seguras e adequadas de trabalho.

Outros equipamentos

UBS Vila Jacuí e CTA São Miguel

Trabalhadores da farmácia (técnicos e farmacêuticos) relatam sobrecarga de trabalho devido à falta de pessoal na UBS Vila Jacuí. Em contrapartida, trabalhadores do CTA São Miguel têm sido deslocados para a UBS Vila Jacuí para cobrir a falta de técnicos de farmácia, de maneira informal, sem publicação no Diário Oficial, sem apoio para deslocamento e sem organização do processo de trabalho entre as unidades.

Demanda: Nomeação de pessoal aprovado em concurso público diante da defasagem de pessoal.

PA Jardim Macedônia

Conforme já relatado em ocasiões anteriores, servidores foram pressionados a adquirir assinatura digital para que pudessem acessar o sistema informatizado do serviço de saúde.

Demanda: Reembolso dos valores pagos pelos servidores, conforme documentos anexos.

Crise no Edifício Martinelli

Durante o mês de janeiro, houve contaminação da água no edifício e centenas de trabalhadores(as) tiveram problemas de saúde decorrentes dessa contaminação, com maior ou menor grau de gravidade. As orientações aos trabalhadores – da administração direta, das empresas públicas locadas no edifício, terceirizados, etc. – variaram, impactando os níveis de exposição à água contaminada.

Demanda: Transparência nas condutas adotadas nessa crise do Edifício Martinelli, com debate ético e centrado na saúde dos trabalhadores sobre os fluxos estabelecidos.

Pautas anteriores

Solicitamos retorno sobre pautas tratadas em mesas anteriores e/ou por meio de Ofício:

- Tide Setúbal: Conforto da enfermagem
- Ofício 622/2024: readequação infraestrutural da Central de Materiais e Esterilização (CME) do Hospital Municipal Dr. José Soares Hungria – Pirituba.
- UPA 21 de junho: retorno sobre revisão dos valores de Gratificação de Difícil Acesso (GDA) não pagos a servidores que fazem jus. Dificuldades por parte do RH da unidade com as questões dos trabalhadores da administração direta.
- UVIS Mooca/Aricanduva: retorno sobre demanda apresentada em dezembro de 2024, relativa à infraestrutura.

Anexos

Seguem, anexos, as notas fiscais que comprovam a aquisição de assinatura digital por quatro servidoras do PA Jardim Macedônia.